

A especificidade da categoria trabalho na obra “O Capital”

Carolina Gonçalves (IC)

Resumo

Com base na leitura crítica do primeiro livro de “O Capital” de Karl Marx, partimos para a investigação da construção histórica e social da categoria trabalho como exposta no segundo livro desta obra. Identificamos a forma de ser específica desta categoria na esfera da produção e circulação no capitalismo.

Palavras Chaves: trabalho, capital, sociabilidade.

Introdução

A investigação da construção teórica, histórica e social da categoria trabalho na obra “O Capital” coloca-se como necessidade imanente ao debate da forma de ser do trabalho no capitalismo contemporâneo, pois Marx é o autor que nos apresenta a definição do conteúdo e da forma específicos da categoria trabalho na sociedade capitalista.

Resultados e Discussão

Constatamos que trabalho abstrato e trabalho concreto são elementos de um processo unitário e real de formação da unidade social do trabalho na sociedade do capital. O trabalho é o elemento estruturante da produção do valor e, por conseguinte, estruturante da organização social. Este processo de abstração social do trabalho é determinado historicamente pela subsunção das particularidades concretas do trabalho quanto produto e modo de produzir ao dispêndio socialmente determinado de força de trabalho humano indiferenciado no processo de produção capitalista. A crítica à categoria do trabalho na sociedade contemporânea por autores como Bonefeld (2010), Holloway (2010), Kurz (2004), Postone (2014) pautam-se na definição de trabalho como uma categoria social e historicamente determinada, porém não consideram a dimensão do duplo caráter social do trabalho como resultado de um processo de negação do trabalho concreto, o qual não desaparece ou se transformar em trabalho abstrato. Ao contrário, o trabalho concreto é substrato do trabalho abstrato. A cada definição da forma de ser do trabalho implica consequências políticas distintas na forma como compreendemos a dinâmica do capitalismo contemporâneo, assim como, debatemos as possibilidades de transformações da ordem vigente.

Conclusões

Marx expõe os elementos históricos e sociais determinantes do processo de abstração do trabalho de forma atrelada à construção teórica das categorias trabalho abstrato e trabalho concreto, no que se refere tanto à particularidade da formação destas categorias em si quanto à constituição da especificidade da relação existente entre elas.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente, aos meus pais e minha irmã, às minhas amigas e amigos pelo apoio e incentivo.

Agradeço a oportunidade de desenvolver uma pesquisa ao CNPq e à Unicamp.

BONEFELD, W. Sobre el tiempo de el trabajo abstracto.

Herramienta debate y critica marxista, Buenos Aires, Argentina, n. 44, Junio/2010b. Disponível

em: <<http://www.herramienta.com.ar/revista-impresa/revista-herramienta-n-44>>. Acesso em: 13 out. 2014.

HOLLOWAY, J. Hacer en-contra y más allá del trabajo.

Herramienta debate y critica marxista, Buenos Aires, Argentina, n. 44, Junio/2010. Disponível

em: <<http://www.herramienta.com.ar/revista-impresa/revista-herramienta-n-44>>. Acesso em: 13 out. 2014.

KURZ, R. O Colapso da modernização: Da derrocada do socialismo à crise da economia mundial. 3 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

LUKÁCS, G. Para uma ontologia do ser social II. São Paulo: Boitempo, 2013.

MARX, K. O Capital - Crítica da Economia Política. Vol. I. Trad. Regis Barbosa e Flávio R. Kothe. In: Coleção Os Economistas. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

MARX, K. O Capital - Crítica da Economia Política. Vol. II e III. Trad. Regis Barbosa e Flávio R. Kothe. In: Coleção Os Economistas. São Paulo: Abril Cultural, 1984.

POSTONE, Moishe. Tiempo, trabajo y dominación social. Madrid: Marcial Pons, 2006.